

# Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH)



## METALÚRGICO, 26 ANOS

“Não costumo fazer exame porque sinto meu corpo bom, ótimo. Nunca senti uma dor. Senti uma dor uma vez na barriga, aqui. Eu disse: vou procurar um médico. Quando eu fui procurar o médico eu já sabia o que tinha. Já fui internado para operar. O homem conhece mais o corpo dele. A mulher, ela conhece também, mas na base da medicina. O homem não, não tem nada pra ele conhecer por dentro. A mulher já é totalmente diferente, tem que procurar o médico mais vezes, uma dorzinha em qualquer lugar tem que correr no médico.”



## VENDEDOR, 35 ANOS

“Eu falo por mim. Se eu tenho uma dor nas costas ou dor de barriga eu não vou ao médico. Mulher, não. Se ela tiver uma coceira na orelha ela está no médico. Isto eu acho que se deve ao fato da vaidade, a mulher tem mais vaidade. Então, qualquer probleminha se torna um problemão. O homem gosta de acumular os problemas pra resolver de uma vez. Então, se eu tiver um corte aqui no braço eu vou lá e quero fazer um curativo. Realmente a mulher vai mais ao médico, ela procura mais o médico e pode ser por qualquer motivo.”



## PROFISSIONAL DE SAÚDE, 47 ANOS

“É muito do homem mesmo não procurar o serviço de saúde. O trabalho para ele é mais importante que o estado de saúde, ele não vai para prevenir. Se ele está doente, se dá para empurrar com a barriga, ele empurra. Ele só vai quando é de última instância mesmo, quando não tem mais jeito, quando já não dá mais para trabalhar. Por exemplo, homem sofre muito mais pressão social para não cuidar da saúde. Homem que começa a ir muito ao médico é mal visto no serviço. Não é aquele que se cuida, mas o que já está ficando fraco, não tem mais o poder.

Então ele não vai...”



“Eu não gosto de ir ao médico, demora muito,  
é um tal de conversar, conversar.

Eu quero um remédio e ir embora. Eu não  
gosto de esperar, e no posto de saúde  
tem fila.....

***Homem não gosta de fila...”***

---

**MOTORISTA DE TÁXI, 48 ANOS**



# AFINAL, DE QUE HOMEM ESTAMOS FALANDO?

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO  
INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM

15/07/2011



# De onde falo

[...] basta dizer de um homem, para elogiá-lo, que “é um homem”; o homem é um ser implicando um dever ser, que se impõe como se fosse evidente por si mesmo, sem discussão: ser homem é estar instalado de imediato numa posição que implica poderes e privilégios, mas também deveres, e todas as obrigações inscritas na masculinidade como nobreza.

*Pierre Bourdieu, A dominação masculina*





# O que vou falar

## Construção da masculinidade

## Masculinidade e saúde

- ✓ *sob a perspectiva do homem*
- ✓ *sob a perspectiva dos serviços e profissionais de saúde*

## Indo além...a vulnerabilidade social

## Compreendendo o gênero e cuidando da saúde

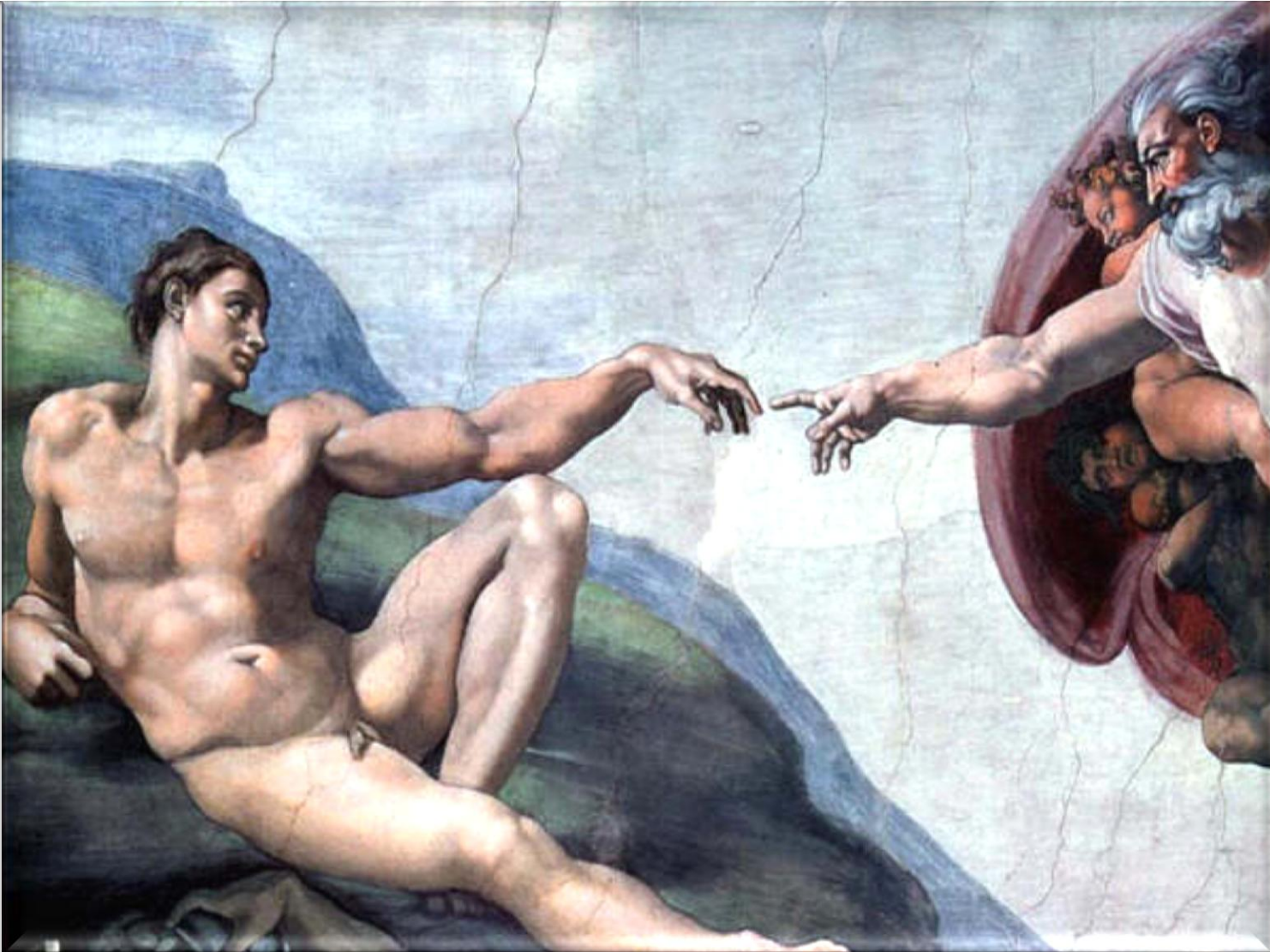
- ✓ *Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH)*

# Construção da masculinidade

Gênero.....desde quando?



# Construção da masculinidade







# Construção da masculinidade





# Construção da masculinidade

Categoria de diferenciação de tudo que desenha a imagem sexual, espaço simbólico que serve para estruturar a identidade de ser homem, modelando o comportamento, as atitudes e emoções

Conjunto de atributos, valores, funções e condutas que se espera que um homem tenha em uma determinada cultura

Não só se diferenciam ao longo do tempo como também no interior das classes e dos segmentos sociais



# Construção da masculinidade

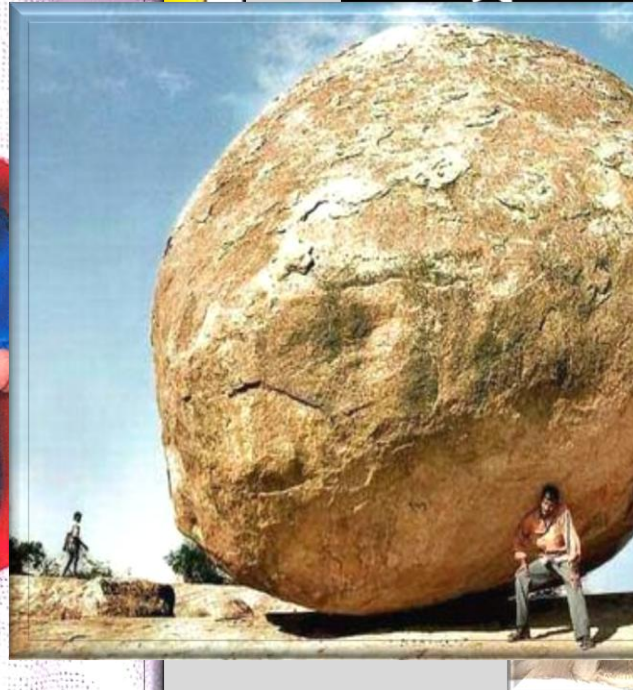
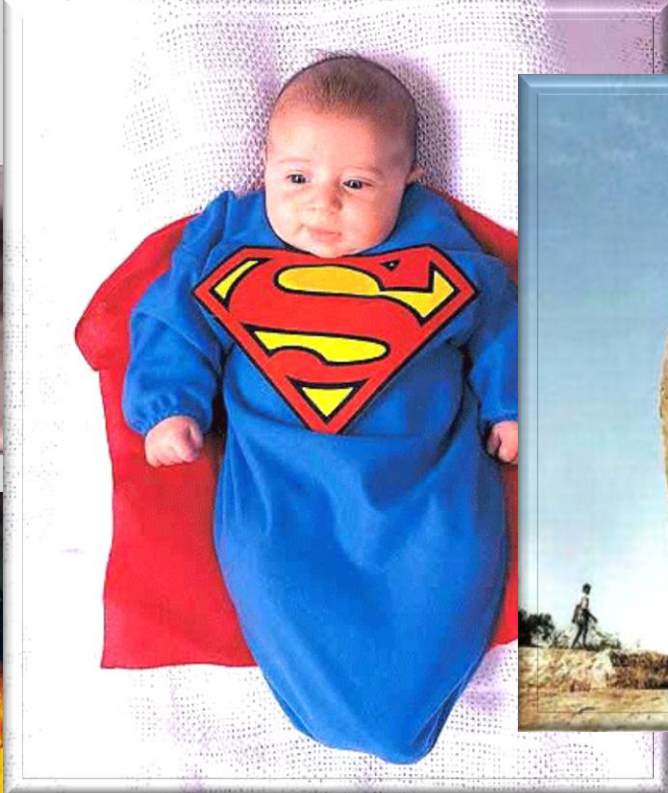
Masculinidade hegemônica, heterossexual, dominante – legitimidade por ser forte, assertivo, corajoso, não-vulnerável, autônomo, o que não chora, provedor, competitivo

## **METÁFORA PARA O PODER SER HOMEM É NÃO SER MULHER**

Educação dos meninos – rejeitar comportamentos tido como femininos para expressar sua virilidade; brincadeiras são estímulo à competição; proatividade, estratégia, agressividade, conquista, autonomia, individualismo



# Construção da masculinidade





# Construção da masculinidade

## Definição de sexualidade – OMS

“Dimensão fundamental do ser humano, inclui gênero, as identidades de sexo e gênero, a orientação sexual, o erotismo, a vinculação afetiva e o amor, e a reprodução. É experimentada ou se expressa em forma de pensamentos, fantasias, desejos, crenças, atitudes, atividades, práticas, papéis e relações. É o resultado da interação de fatores biológicos, psicológicos, socioeconômicos, culturais, éticos e religiosos ou espirituais.

**Portanto, a sexualidade é muito mais que a genitalidade.”**





# Construção da masculinidade



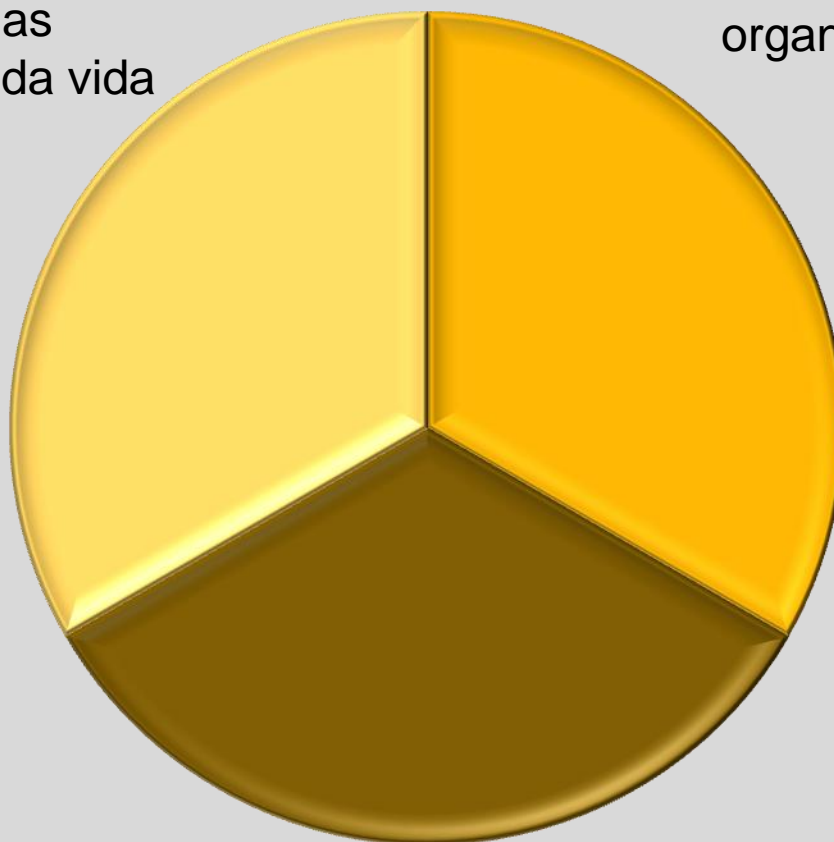
Concepções de masculinidade não podem ser uma **camisa de força restritiva e improdutiva**, pois não tem um caráter fixo, igual em qualquer tempo ou lugar, nos diferentes modos como se organiza a sociedade (cultura, classes sociais, flexibilização do perfil do macho hegemônico)



# Masculinidade e saúde

Homens como sujeitos  
confrontados com as  
diferentes dimensões da vida

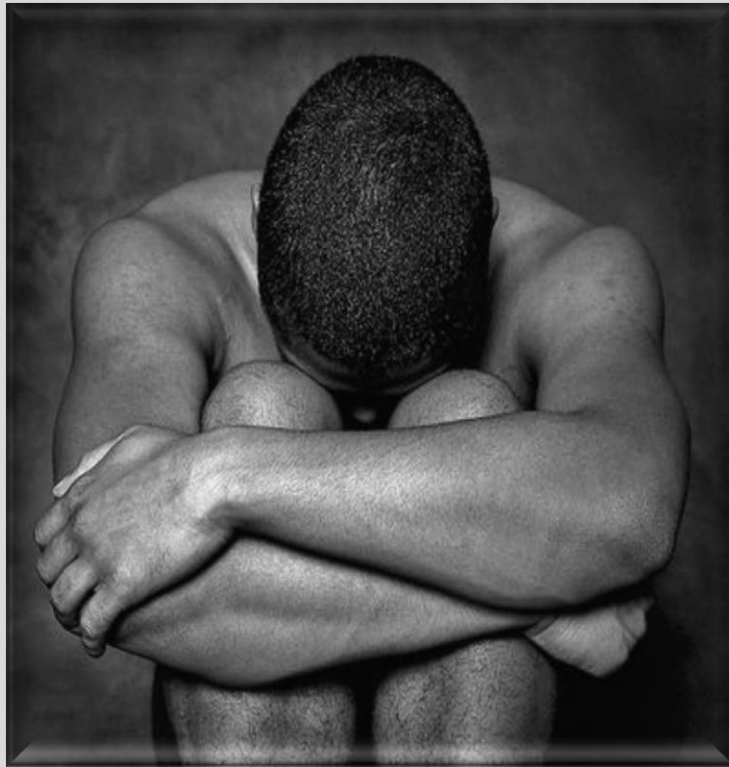
Usuários, profissionais e  
organização dos serviços



VÍNCULO



# Masculinidade e saúde





# Masculinidade e saúde

É necessário o investimento na  
proposta de atenção  
à saúde do homem?

# Masculinidade e saúde

Os homens vivem 7 anos a menos que a média das  
mulheres



# Masculinidade e saúde

A violência vitima, em geral, o dobro de homens em relação às mulheres (triplo na faixa de 20 a 39 anos)

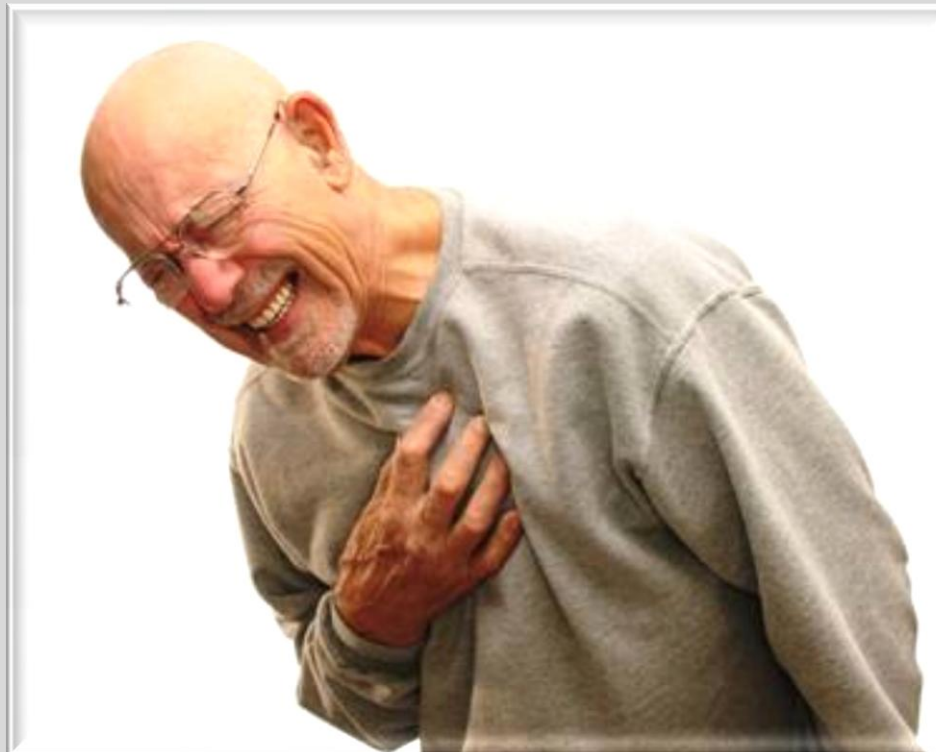






# Masculinidade e saúde

Seis em cada dez óbitos por causas cardiovasculares ocorrem entre homens



# Masculinidade e saúde

Mortes em acidentes por transporte terrestre concentram-se especialmente na população masculina (88%)







# Masculinidade e saúde

Mortes por DST e álcool concentram-se na população masculina





# Masculinidade e saúde sob o ponto de vista masculino

Vários autores apontam que o cuidar de si e a preocupação com a saúde não são atribuições tipicamente masculinas

**Risco** não é algo a ser prevenido, mas a ser superado/enfrentado

\* taxas de mortalidade que transcendem a questão da violência

Não reconhecem os espaços da saúde como territórios masculinos

Sensação de não pertencimento



# Masculinidade e saúde sob o ponto de vista masculino

Médico/saber/poder – homem/resistência a este poder/ser “paciente”

Não procuram por serviços de saúde - sinal de força e assertividade

Farmácias e pronto-socorros – resposta mais rápida

Trabalho – absenteísmo (homem e instituição)

**ATENÇÃO** – cuidado com o reducionismo da **medicalização** do corpo masculino

# Masculinidade e saúde

## sob o ponto de vista dos serviços de saúde

**Espaços da saúde são tidos como território de mulheres, crianças e idosos**





# Masculinidade e saúde

## sob o ponto de vista dos serviços de saúde

Espaços da saúde – invisibilidade masculina - falta de programas ou atividades especificamente dirigidas ao homem

Preconceito quanto à presença masculina

Reconhecer as necessidades de saúde dos homens

**COMO DESENVOLVER ESTRATÉGIAS QUE CONTEMPLAM  
AS NECESSIDADES DO HOMEM SEM UM CONTEXTO  
RECEPTOR DAS NECESSIDADES?**



# Masculinidade e saúde

## sob o ponto de vista dos serviços de saúde

Muitos agravos e sofrimentos não causam a morte imediata, situação na qual as UBS podem intervir com ações preventivas e de promoção à saúde

Abordagem deve se dar numa dimensão em que se considerem essas situações como algo contextualizado nas relações socioculturais em que homens e mulheres vivem

Mudança da postura prática de todos os profissionais - maior sensibilidade para as interações entre as concepções de gênero e as demandas trazidas pelos homens no uso do serviço



# Masculinidade e saúde

## sob o ponto de vista dos serviços de saúde

Demandas que mulheres trazem aos serviços:

- ✓ controle e prevenção das doenças sexualmente transmissíveis e outras doenças
- ✓ discussão sobre métodos contraceptivos e suas relações com o planejamento familiar
- ✓ diferentes situações de violência nas relações interpessoais, em especial, a violência praticada pelo parceiro



# Masculinidade e saúde

## sob o ponto de vista dos serviços de saúde

Ampliar a visibilidade dos homens no serviço, em duas vias:

- ✓ por parte da instituição, estimulando a percepção dos profissionais em relação às necessidades dos homens
- ✓ por parte da população masculina, promovendo um reconhecimento do espaço institucional como sendo de sua necessidade

Discussão em sala de espera sobre alcoolismo, violência, paternidade e outros temas afeitos à masculinidade no sentido geral

Atividades de grupos, oficinas ou atendimentos individuais

Espaços preferencialmente masculinos extra-muros (futebol, samba, escolas, comércio, indústria, associações religiosas, sindicatos, quartéis)





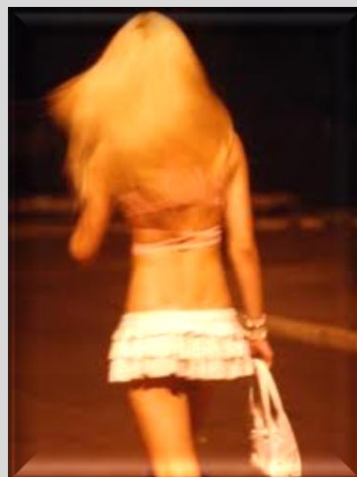
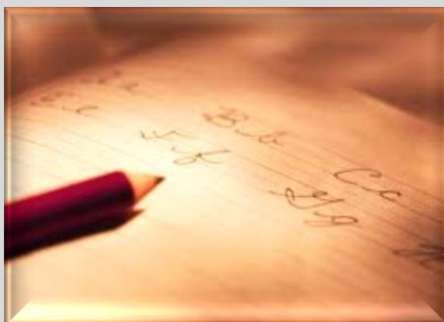
# Indo além....a vulnerabilidade social

## Vulnerabilidade Social

**Relativa falta de proteção** na qual se pode encontrar um grupo de pessoas (migrantes, imigrantes, travestis, homossexuais, pessoas com menor nível educacional, outros perfis de masculinidade) frente a **potenciais danos de saúde** e ameaças à satisfação de suas necessidades básicas e seus direitos humanos, em razão de **menores recursos econômicos, sociais e legais**



# Indo além...a vulnerabilidade social





# Masculinidade e saúde

“A compreensão das representações do **SER HOMEM** pode nos ajudar a refletir acerca de princípios para a promoção da saúde masculina. Tal compreensão nos remete à possibilidade de estabelecer ações no sentido de **empoderar** as alternativas do cuidado à saúde do homem. Para que esse investimento obtenha êxito precisamos, como profissionais de saúde, **resignificar** as nossas próprias representações do **SER HOMEM**, no sentido de que os entendamos como sujeitos de direito, e promovamos ações que valorizem ambientes estimulantes e que permitam a esses homens serem protagonistas das ações do setor saúde dirigidas aos mesmos.”



[www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)

DISQUE SAÚDE 0800 61 1997

**POLÍTICA NACIONAL  
DE ATENÇÃO INTEGRAL  
À SAÚDE DO HOMEM**

**Dê atenção à sua saúde**

- Adote uma alimentação saudável
- Não fume e evite bebidas alcoólicas
- Pratique exercícios físicos
- Procure a unidade básica de saúde mais próxima

**HOMEM  
QUE SE  
CUIDA  
NÃO PERDE  
O MELHOR  
DA VIDA**

**HIPERTENSÃO  
DIABETES  
TABAGISMO  
ALCOOLISMO  
CIRROSE**



Ministério  
da Saúde

